

FPES - Perdidos no Espaço: Vídeos **Encontros, compartilhamentos e intersecções entre imagens e experiências.¹**

Criado para ser um ambiente de discussão da produção artística contemporânea e das relações da arte com os espaços públicos e privados, FPES – Perdidos no Espaço surge em 1999 com o nome de Programa Formas de Pensar a Escultura (FPES). Mas, foi a partir de experiências realizadas em 2002 e 2003, sobretudo a partir de sua atuação no III Fórum Social Mundial, que recebeu o nome pelo qual é mais conhecido, *Perdidos no Espaço*.

Inicialmente este projeto surgiu da iniciativa de Maria Ivone dos Santos (coordenadora geral do programa) de estender tanto sua atuação como professora da área de escultura no Departamento de Artes Visuais do Instituto de Artes da UFRGS, como de estender a investigação sobre os caminhos da produção artística, deslocando-se *em* outros espaços, *para* outros espaços além daqueles usuais. Sediado então no Instituto de Artes, na cidade de Porto Alegre, *FPES – Perdidos no Espaço* vêm produzindo ao longo do tempo diversas ações, proposições, oficinas, intervenções, encontros, mostras e publicações (jornais, site). Ele tem reunido artistas, estudantes, grupos e participantes de diferentes áreas, profissões, condições sociais ou nacionalidades em torno de temas, propostas de trabalho, experiências, publicações e discussões. O site www.ufrgs.br/arte/escultura constitui-se, desde 2002, num importante veículo de difusão, sendo um lugar de articulação das informações e atividades propostas.

FPES – Perdidos no Espaço constitui-se num grupo aberto, agregando por temas e por enfoques de trabalho episódicos. Compreende-se por isso o fato de que nele ocorrem mudanças e alterações da composição e dos participantes, tendo em vista a natureza mesma de suas atividades e dos diversos assuntos propostos (oficinas, intervenções, publicações...). Ao reunir-se em grupo aberto, ele acolhe nos encontros e eventos que organiza tanto individualidades ou autorias individuais, como também grupos, coletivos ou propostas que pressupõem um envolvimento coletivo. Tal concepção organizativa propiciou em muitos momentos o encontro de diversas linguagens e formas de produção, como por exemplo, durante o III e o V Fórum Social Mundial, mas também durante as oficinas. Ao mesmo tempo, permitiu-lhe receber diferentes iniciativas, articular criações e reflexões - num processo coletivo -, e pensar sobre o coletivo. Nenhuma das atividades de *FPES – Perdidos no Espaço* teria sido possível sem um trabalho compartilhado, como desenvolvimento de *práticas coletivas*. Podemos ainda acrescentar a observação de que *FPES – Perdidos no Espaço* re-situa e re-configura suas propostas, suas pesquisas, suas ações. Sua configuração é também alterada pela constituição mesma dos participantes em um dado momento.

¹ Texto escrito para o catálogo "Circuitos Compartilhados - Catálogo de Sinopses / Guia de Contextos", organizado por Newton Goto, realização Edital Arte e Patrimônio 2007 MinC / IPHAN / Petrobrás / Paço Imperial / EPA!, Curitiba, 2008.

As atividades até aqui desenvolvidas enfatizam as relações da arte com os espaços públicos e privados, mas detectamos em muitas das propostas e trabalhos realizados, um interesse específico e acurado pelas cidades e por suas formas de vida, um interesse pelas questões urbanas, sejam elas arquitetônicas, sociais ou relativas ao imaginário. O interesse por essas questões pode ser apreciado nos vídeos que aqui reunimos: são imagens que incorporam a(s) cidade(s).

O conjunto apresentado reúne então registros de atividades e vídeos de artistas relacionados com *FPES - Perdidos no Espaço*, e eles constituem apenas uma parte das atividades desses artistas. Esses vídeos mostram e refletem sobre aspectos do que estava nos interessando a um dado momento, ou do que nos interessa até hoje. Alguns deles foram apresentados em eventos e encontros organizados pelo programa como é o caso de *Endereçamento: Fração Localizada – Dilúvio* de Maria Ivone dos Santos ou *Ação Orgânica* de Cláudia Zanatta, os quais participaram da mostra de vídeo *Efeitos de Borda: Subjetividades e Espaço Público - Perdidos no Espaço no V Fórum Social Mundial*. Da mesma forma, *Free time* foi a contribuição de Daniele Marx para *Plataforma Perdidos no Espaço* em 2005 em Porto Alegre, enviado a partir da Espanha onde se encontrava em residência naquele momento.

Os vídeos dialogam também com outros projetos desses mesmos artistas, que ocorriam simultaneamente, que implicavam uma dimensão coletiva em sua efetivação, e que tiveram desdobramentos durante eventos organizados dentro do programa pelos artistas aqui reunidos. É o caso do vídeo já mencionado *Ação Orgânica* de Cláudia Zanatta, o qual pode ser pensado em relação com a ação *Sobre / sob o tapete* da mesma artista; ação que também foi realizada durante a *Oficina: Fração Localizada: Dilúvio* de Maria Ivone dos Santos, atividade esta que dialogava por sua vez com o seu vídeo antes referido.

Em muitos momentos ocorreram trocas efetivas entre os diversos projetos dos artistas envolvidos nas atividades do *FPES – Perdidos no Espaço*. Assim como ocorreram conexões entre projetos pessoais e atividades de grupo, agregando a estas iniciativas uma *dimensão coletiva*, como é o caso da *micro-intervenção Grilo* de Raquel Stolf ou *Réservé/Reservado* de Glaucis de Moraes.

Registros da micro-intervenção Grilo na paisagem sonora de algumas cidades de Raquel Stolf, documenta as diferentes ocasiões em que ocorreram essas intervenções incluindo a que realizou como contribuição para as atividades programadas de *Intervenções / Ações Urbanas - Perdidos no Espaço no V Fórum Social Mundial* em Porto Alegre. Essa intervenção teve uma série de desdobramentos em outras cidades do Brasil como Jaraguá do Sul, Belém ou São Paulo. Numa situação similar, e concebido como um *exercício documental*, o vídeo *Réservé/Reservado* de Glaucis de Moraes, refere-se à intervenção de mesmo nome, a qual foi realizada em diferentes momentos e cidades, tendo integrado as *Intervenções no Campus Central da UFRGS* que ocorreram dentro da programação de *Perdidos no Espaço no III Fórum Social Mundial* em 2003. O vídeo documenta uma situação posterior, decorrente da residência realizada em Paris.

Um outro dado importante a ser considerado, é o fato de que os artistas que reunimos, e que produziram os vídeos que integram hoje os Circuitos Compartilhados, tiveram participação ativa no programa, e não somente através da apresentação de seus trabalhos em diversas ocasiões. Sua participação se efetou em diferentes momentos e etapas, através da

organização de mostras, oficinas ou encontros (Maria Ivone, Helio, Claudia), através da elaboração de propostas ou textos (Maria Ivone, Claudia, Raquel), através de atuação na equipe editorial ou na editoração gráfica de publicações (Glaucis, Daniele, Helio), entre outras atividades. Especificamente para o Projeto Circuitos Compartilhados foram selecionados vídeos. Mas cabe salientar que a colaboração do grupo foi dinâmica e implicou outras linguagens artísticas, outras práticas e outros membros que tiveram participação efetiva, como por exemplo, Andrei Thomaz, Romy Pocztaruk, Luciane Manoli, Manuela Eichner ou Joubert Vidor, os quais também trabalharam na criação e desenvolvimento do site ou na organização das informações, constituindo uma contribuição fundamental.

Como podemos ver, ocorreram e ocorre uma série de intersecções e desenvolvimentos entre vídeos e proposições diversas, de compartilhamentos entre projetos pessoais e as atividades coletivas de *FPES – Perdidos no Espaço*, dos quais relacionamos apenas algumas ocorrências. Estas relações seguem se estabelecendo de outras formas e em outras ocasiões.

Atualmente, outros projetos estão em marcha, acolhendo novos participantes. Outras produções em vídeos se preparam e as mesmas darão continuidade ao programa, atualizando e re-situando os enfoques e os temas relacionados ao espaço urbano. São experiências que crescem e que gostaríamos de compartilhar na seqüência.

Concluindo este depoimento podemos pensar que retrospectivamente e de uma forma muito pessoal – e gostaríamos de enfatizar essa dimensão -, nossa participação nesse projeto foi estimulada por algumas experiências, que como artistas realizamos desde os anos 80. Estas já implicavam um trabalho de grupo, os integrantes se alteravam conforme os projetos, como por exemplo, *Vestígio* ou *Terreno de Circo*. Esta prática nos acompanhou ao longo dos anos 90 por propostas como *O Inversor*, criação coletiva iniciada na França e desenvolvida depois no Brasil, ou com a convivência e as experiências em DANAE, na França, uma fundação administrada por artistas. Hoje, porém se desenha uma nova circunstância. Estamos em um contexto de ação distinto ao das iniciativas de artista acima citadas, mas desenhando a perspectiva de desenvolver um projeto coletivo mais amplo, a partir da universidade e de suas extensões.

Maria Ivone dos Santos
Hélio Ferverza

Porto Alegre, 29 de fevereiro de 2008.

FPES – Perdidos no Espaço: Vídeos **Projeto CIRCUITOS COMPARTILHADOS**

Sinopse Geral:

O conjunto aqui apresentado reúne registros de atividades e vídeos de artistas relacionados com *FPES-Perdidos no Espaço*, que vêm, desde há alguns anos, produzindo ações, proposições, oficinas, intervenções, encontros, mostras e publicações (jornais, site). O foco destas produções centra-se nas relações da arte com questões urbanas, caracterizando-se pela exploração prospectiva e sensível de formas de viver (www.ufrgs.br/artes/escultura/).

Artistas participantes e vídeos ordenados na seqüência de apresentação:

- HÉLIO FERVENZA

Título: *Problemas de linguagem e pontuação*

Duração: 3'32"

Imagens e montagem: Pablo Paniagua

Data: 2005

Sinopse: Entrevista com um cachorro que se encontra atrás de uma grade de uma casa em Porto Alegre.

<http://terraindentente.free.fr/soireebrasil/fervenza.htm>

- RAQUEL STOLF

Título do vídeo: *Registros da micro-intervenção **Grilo** na paisagem sonora de algumas cidades*

Duração: 4'13"

Data: 2004-2006

Sinopse: Registro-vídeo da intervenção sonora Grilo consistiu em veicular em carro de som o áudio de um grilo, em fins de tarde, em trajetos do centro de algumas cidades. Grilo faz parte do projeto FORA [DO AR], desenvolvido desde 2002, constituindo a primeira faixa de um cd-objeto com proposições sonoras, as quais podem se desdobrar em intervenções urbanas, em micro-intervenções domésticas, em inserções em rádios, em instalações, vídeos, objetos, textos e imagens.

<http://www6.ufrgs.br/escultura/fsm2005/intervencoes.htm>

- CLÁUDIA ZANATTA

Título do vídeo: *Ação Orgânica*

Duração: 5'06" min

Suporte: Digital

Órgão Financiador: Fumproarte – Prefeitura Municipal de Porto Alegre – RS

Data: 2003-2004

Sinopse: O projeto Ação Orgânica consiste na realização de um vídeo arte de 20 minutos em fita VHS e de 96 registros fotográficos tendo como temática a ação da coleta do lixo orgânico e o percurso feito por 16 garis da cidade de Porto Alegre em suas atividades diárias de trabalho.

A atividade da coleta do lixo orgânico é mostrada do foco de quem a realiza: o gari, figura que exerce esta função de modo quase "invisível" na cidade, pois uma câmera foi instalada em um capacete utilizado pelo trabalhador durante a execução de suas tarefas de coletor. Foram escolhidos 4 bairros da cidade de Porto Alegre (4 percursos de coleta) para serem filmados. Em cada percurso diferentes garis utilizaram-se da câmera.

<http://www6.ufrgs.br/escultura/fsm2005/textos/claudia.htm>

- MARIA IVONE DOS SANTOS

Título: *Endereçamento: Vendo a Vista*

Duração: 7'50"

Suporte: Digital Hi 8

Imagens: Maria Ivone dos Santos e Mariana Silva da Silva

Edição: Glaucis de Moraes

Data: 2004

Sinopse: *Vendo a vista:* 08 de maio de 2004, vídeo-carta mostrada no *espaço 803-804*, no oitavo andar de uma galeria comercial no centro de Florianópolis, indexava aspectos visíveis através da janela do local e discorria igualmente sobre as contradições vivenciadas pelo autor no que se refere aos conflitos de interesse nas relações de vizinhança que constituem a realidade urbana e a paisagem incluindo outras situações e lugares.

<http://www6.ufrgs.br/escultura/pesquisa/>

- DANIELE MARX

Título do vídeo: *Free time*

Duração: 9'08"

Data: 2005

Sinopse: *Free time* é um trabalho em processo que iniciou em um mês de residência na Fundação Valparaíso, Espanha. Após realizar a primeira parte do projeto, três livros que consistiam no deslocamento do Brasil até a residência (serie *trstnt*), passei a refletir sobre o tempo no trabalho do artista, já que o mesmo não existe como emprego formal. A partir deste mês concentrado da residência, saí pela cidade a caminhar com uma camiseta escrita *free time* e dialogar com a comunidade local sobre tempo livre (*free time*). Como eles gastavam seu tempo livre e se tinham muito tempo livre em suas vidas. O termo *free time*, foi utilizado em inglês (poderia ser também *tempo livre* – português, *tiempo libre*, em espanhol), como uma ironia, pois na residência falávamos constantemente em inglês – a maior parte dos artistas tinham este idioma como origem – e a pequena cidade de Mojácar é o paraíso para muitos ingleses que ali residem, formando suas comunidades sem o mínimo esforço de aprender o espanhol. As conversas foram documentadas em um vídeo em cor de 3'35", com subtítulos em inglês. Os idiomas são o inglês e o espanhol, constantemente escutados na pequena cidade.

<http://freetime-dmarx.blogspot.com/>

<http://www.ufrgs.br/galeria/ANO2005.html>

- MARIA IVONE DOS SANTOS

Título: *Endereçamento: Fração Localizada - Dilúvio*

Duração: 14'22"

Suporte: Digital Hi 8

Imagens: Maria Ivone dos Santos e Glaucis de Moraes

Edição: Glaucis de Moraes

Data: 2004

Sinopse: *Fração Localizada:* Dilúvio, 09 de novembro de 2004, vídeo-carta que expunha uma fração de tempo de determinado espaço percorrido em carro num dia de chuva, às margens do Arroio Dilúvio em Porto Alegre. Este vídeo-carta se inter-relacionava com outros meios e dispositivos instalados e dispostos nas três salas de exposição no Castelinho do Flamengo, no Rio de Janeiro durante a exposição *Contato*. Religando os distintos meios, uma carta impressa era igualmente endereçada aos visitantes da exposição e a mesma buscava levantar questões que permitissem se ter uma idéia sobre as configurações do urbano e sobre o entorno no qual a proposta estava inserida.

<http://www6.ufrgs.br/escultura/pesquisa/>

- GLAUCIS DE MORAIS

Título: *Réservé / Reservado*

Duração: 3'59"

Data: 2002 -2008

Sinopse: Este vídeo *Réservé* é um exercício documental a partir de intervenção realizada em Paris - 2003. Trata-se de uma intervenção em espaços públicos, mais especificamente parques e praças. Foi realizado, pela primeira vez, em Porto Alegre no ano de 2002 e em Paris no ano de 2003. Este trabalho consiste na inserção de placas de acrílico transparente com a inscrição (reservado ou *réservé*) sobre bancos de praça. Durante estas inserções, procedi ao registro destas ações em vídeo e foto, produzindo, também, um texto reflexivo sobre aquilo que não aparece contido nas imagens registradas.

<http://www6.ufrgs.br/escultura/fsm/documentacao/reservado2.jpg>

<http://www6.ufrgs.br/escultura/fsm2005/intervencoes.htm>

- CLÁUDIA ZANATTA

Título do vídeo: *Go to the window and look*

Duração: 7'06"

Suporte: Digital

Data: 2005

Sinopse: O espaço público é abordado como eixo de ação e de reflexão. As proposições artísticas se desenvolvem e tomam lugar sem aviso prévio. Para elaborar e inserir suas ações Claudia vai examinar e utilizar a linguagem, o comportamento e a circulação de certos lugares de uma cidade brasileira, o centro de Porto Alegre, levando em conta suas contradições, espaços e ritmos específicos.

<http://terraindentente.free.fr/soireebrasil/zanatta>

- MARIA IVONE DOS SANTOS

Título do vídeo: *À contre-courant: Dilúvio*

Duração: 11'06"

Imagens: Maria Ivone dos Santos e Pablo Paniagua

Edição: Pablo Paniagua

Data: 2005

Sinopse: Vídeo carta datada de 15 de novembro de 2005, que exhibe o trajeto a pé realizado por Maria Ivone e Pablo Paniagua, saindo da foz do Dilúvio no lago Guaíba até a ponte da Azenha. Este deslocamento é pautado por textos sobre os aspectos notáveis desta apreensão. Dirigindo-se ao público do *Studios Campus* em Paris, a carta conta com subtítulos em francês, e propõe, através da articulação do texto com as imagens, um diálogo sobre o Arroio Dilúvio.

<http://terraindentente.free.fr/soireebrasil/dossantos.htm>

<http://www6.ufrgs.br/escultura/pesquisa/>